

# ADMINISTRAÇÃO

## REFORMA ADMINISTRATIVA

# MP denuncia Assed e Abboud por fraude em dispensa de licitação

Ex-secretário de Nogueira e professor da USP são acusados de direcionar processo de contratação; Fundação da USP admitiu irregularidade

EDUARDO SCHIAVONI  
WALTER DUARTE

O Ministério Público denunciou o ex-secretário de Administração de Ribeirão Preto, Antônio Daas Abboud, e o professor da USP (Universidade de São Paulo) Gustavo Assed, em uma ação penal que apura fraude e direcionamento na dispensa de licitação para a elaboração do projeto de reforma administrativa implementado pela gestão Duarte Nogueira (PSDB).

Se condenados, ambos podem pegar até cinco anos de prisão, além de pagarem multa. O prejuízo aos cofres públicos foi de pelo menos R\$ 690 mil.

No entendimento do MP, Abboud e Gustavo Assed fraudaram o processo ao simularem propostas com o objetivo de beneficiar a Fundação para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa do Direito (Fadep), instituição ligada à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da Universidade de São Paulo (USP). A Fundação admitiu, em acordo feito com o MP, que o processo foi irregular.

A Fadep era presidida à época por Gustavo Assed. Esse mesmo profissional fir-

mou a proposta e representou a Fundação Sada Assed, da qual é um dos administradores, no mesmo processo. A operação segundo o MP, contou com propostas copiadas e direcionamento para que a Fadep fosse a escolhida. Além delas, a Fipe também ofereceu proposta, mas o valor foi de R\$ 1,1 milhão superior ao das duas instituições.

Na denúncia, o MP afirma ainda que Assed e Toninho tiveram a ajuda de Laudevino Bento da Silveira, consultor da Sada/Assed. Ele também também foi indiciado. “Houve evidente ajuste e combinação entre os denunciados GUSTAVO e LAUDEVINO para frustrar e fraudar o caráter competitivo do procedimento licitatório [...], o que está demonstrado pelos inúmeros trechos das propostas apresentadas por cada qual”, afirmou o MP.

### A LICITAÇÃO

Os primeiros passos para a contratação começaram em janeiro de 2021, com o convite às fundações para que enviassem orçamentos à prefeitura. O e-mail com o pedido dos orçamentos foi enviado pelo secretário de Governo, Antônio Daas Abboud, o Toninho, em pes-

soa, para três fundações que atuam em Ribeirão Preto. No documento, o ex-secretário enviou os termos da futura contratação e solicitou o envio das propostas.

O processo se desenvolveu durante os primeiros meses de 2021 e o contrato foi assinado efetivamente em fevereiro do mesmo ano. Nos meses seguintes, foi integralmente pago pela administração. O resultado do trabalho serviu para a implementação de mudanças estruturais nos cargos da administração.

Desde o início do processo, houve recomendação do departamento jurídico da própria prefeitura para que o procedimento para a escolha da prestadora de serviço ocorresse após a abertura de uma licitação, medida que a administração pública ignorou.

**“[Toninho] dispensou a licitação fora das hipóteses previstas em lei, atuando com o nítido propósito de ofender o tratamento isonômico dos concorrentes, evitar a seleção de proposta mais vantajosa para a Administração Pública e causar danos ao erário”, afirmou o MP, na denúncia.**

## Nogueira se exime e diz confiar na justiça

Procurada, a administração Duarte Nogueira (PSDB) informou que a contratação da Fundação para o desenvolvimento da reforma administrativa “seguiu os trâmites legais vigentes à época”.

“Cabe à Justiça averiguar os fatos e analisar se há elementos que comprovem eventuais irregularidades. A administração 2021–2024 sempre pautou seus atos na legalidade e na transparência, e confia que o devido processo legal esclarecerá todos os pontos levantados”.

Informou, ainda, que, até o momento, “todas as contas da referida gestão foram consideradas regulares e aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo”.

### ASSED RECEBEU R\$ 115 MIL PARA ATUAR NO PROJETO

Professor com atuação na área de direito administrativo, Gustavo Assed recebeu R\$ 115 mil da Fadep para ser o líder do projeto de reforma administrativa. “Com a intenção de causar danos ao erário, comprovadamente concorreu para a dispensa ilegal da licitação, dela se beneficiando [...] tendo ele recebido remuneração, no valor de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), decorrentes dessa contratação ilícita.”

## Professor vê denúncia como “natural” e crê em “desfecho favorável”

Procurado, o professor Gustavo Assed informou que acredita em “um fim favorável” a ele no processo criminal que responde por, segundo o MP, fraudar a licitação. Ele declarou ainda que o mesmo destino deve ter o processo civil de improbidade, no qual também é réu.

“Tenho convicção que ambas terão um fim favorável a mim. Essas situações são inerentes à área de atuação que

tenho como advogado. Ainda não fui citado, mas adianto que estou completamente tranquilo quanto ao resultado final dessas ações”, disse.

À Polícia Civil, Toninho declarou que a opção pela dispensa de licitação se deu “devido ao tempo exíguo”, mas afirmou que “não houve nenhum tipo de prévio ajuste com as empresas”. Laudevino, também no processo, disse ter atuado apenas como consultor.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes MTb 0097820/SP

### MARIAS<sup>3</sup> & FUNDAÇÕES

Ricardo Silva (PSD) tem uma bela dor de cabeça em relação às empresas municipais RP Mobi, Coderp e Cohab, sem falar na Santa Lydia. OS números estão sendo divulgados em “raio X”, com exclusividade, pelo Jornal Ribeirão. As três empresas necessitam de aportes financeiros — e estes dependem da anuência da Câmara.

### RP MOBI

Agora, com parte dos salários atrasados, a empresa terá que ser socorrida pela Prefeitura, após duas importantes renúncias de receita realizadas em 2024, no governo passado, com anuência dos vereadores: R\$ 14 milhões de contas a receber do ProUrbano e R\$ 9 milhões dos cartões vencidos, que seguiram também para a concessionária.

### CODERP LIQUIDADA

Sem dó, apesar de a empresa estar em fase de liquidação, os salários da companhia continuam estratosféricos. Um verdadeiro banquete, iniciado na gestão passada e que segue com fartos pratos na atual

### ESTUDOU TANTO...

Já a CEE (Comissão Especial de Estudos) da liquidação da Coderp, presidida pelo vereador André Rodini (Novo), após 1.178 dias de sua constituição, tem singela contribuição sobre o tema. Com apenas uma reunião realizada — duração de 30 minutos.

### ... MAS LEVOU PAU

Quase quatro anos de “estudo”, ao que parece, não foram suficientes para o “aluno” parlamentar se graduar. Desatento, o vereador lembrou que deveria acompanhar a 1ª Assembleia Geral Ordinária da empresa na gestão Ricardo Silva, após a redação do Jornal Ribeirão entrar em contato solicitando nota. Levou pau!

### RICARDO LARGA BRASA

Em participação no festivo programa Larga Brasa, comandado pelo lendário Antonio Carlos Morandini — são 59 anos no ar — o prefeito falou sobre a surpresa que sentiu ao ler nota desta coluna que denunciou a nomeação de servidores com mais de 30 dias de retroatividade. “Eu não tenho que saber de tudo; eu delego”. Agradecemos ao leitor.

### SOS “DELEGO”

Opinião do Sartre: obviamente, delegar é uma forma de administrar, mas isso não exime o gestor máximo do município de ter plena consciência do que acontece nas empresas municipais e fundações. Afinal, são patrimônio público municipal. As marias vão explodir, segundo os balanços.

### FED-MDB/RP

A possível aliança nacional entre o MDB e os Republicanos de Ribeirão Preto implica em candidatura a prefeito. Nas negociações relativas ao Estado de São Paulo, existe prevalência para uma candidatura em 2028 em Ribeirão Preto. O MDB tem dois nomes, alinhados entre si: o vice-prefeito Maraca e Danilo Scochi.

### BASE-ANDO?

Um vereador integrante da base do governo anda sondando colegas e lideranças partidárias para formar o “grupo dos independentes”. Sete vereadores estão simpáticos à ideia de estarem fora da base governista — e dentro ao mesmo tempo —, pelo menos até que a reforma administrativa do governo fique pronta.

### ANÁLISE

Nesse cenário de “fome de independência”, a situação começa a se complicar para o governo Ricardo Silva — muito cedo, diga-se de passagem. A considerar que dois integrantes fiéis da base votaram contra o projeto que permitiu a contratação de professores sem vínculo para aulas de substituição — Rangel Scanduzzi (PSD) e Juninho Dede (PL), há indicativos que o caldo do governo está entornando.

### AGENTE FIEL

O ex-vereador Elizeu Rocha (REP) passou a monitorar os desdobramentos do caso que envolve o vereador Brando Veiga, do mesmo partido, em suposto desvio de verba do Fundo Eleitoral. Fez ligações, contatos com ex- assessores do gabinete dele e concluiu: “Não tem nada contra Brando.” Será?